Receber o Sacramento

da Confirmação, porquê?

É importante receber o sacramento da confirmação? É importante receber o sacramento da confirmação, porque faz parte da iniciação cristã, iniciada com o Baptismo: temos necessidade de ser fortalecidos pelo dom de Deus, para sermos capazes de acreditar, de esperar e de amar para além da nossa fragilidade, aprendendo a agir na comunhão da Igreja, comunicando, assim, a beleza do Senhor. É evidente que o pão eucarístico é a fonte e o cume da vida cristã, alimento e força onde actua o Espírito Santo; porém, todos necessitamos do dom pessoal do Espírito, que nos conceda a luz do alto para reconhecer a verdade e discernir a vontade do Pai que nos ama. Mais que "confirmar" o compromisso da nossa fé, é Deus que nos "confirma", nos ilumina e nos fortalece na dinâmica do seu Espírito. Quem poderá afirmar que não precisa desta força? Quem poderá considerar-se capaz de amar, confiando somente nas suas faculdades humanas?

Quem nunca teve a experiência de coisas espirituais pode pensar que este dom da "confirmação" é uma ilusão: basta ter um pouco de experiência da vida para dar conta de como necessitamos desta força do alto para vencer o egoísmo e o medo de amar. É isto que nos diz S. Agostinho no início das suas "Confissões": "Criaste-nos para Vós, Senhor, e o nosso coração não descansa enquanto não repousar em Vós". Então, não é a mesma coisa receber ou não receber a confirmação: o dom do Espírito, a sua "confirmação", é fundamental, especialmente quando actua como o fogo debaixo da cinza ou como a semente escondida na terra. Temos necessidade de Deus, do seu Espírito Santo. A própria comunidade de fé e de amor, a Igreja pela qual nos é concedido o Espírito, não poderia gerar em nós a vida divina se não fosse continuamente alimentada pela graça do Divino Consolador. Por isso a confirmação é um dom para a comunidade e não só para o confirmado. Graças a este dom, adquirimos uma nova consciência de pertencer à Igreja, do tesouro de graça que nela se encontra, da responsabilidade de participar na vida da comunidade e na sua missão com todo o coração, colocando à disposição do próximo os dons que Deus nos concedeu.

Quem são os protagonistas da confirmação? O primeiro protagonista é o que vai ser confirmado, o que pede a confirmação. O pedido tem de ser livre, meditado e consciente, supondo uma preparação séria e perseverante. É missão da comunidade cristã ajudar o candidato a compreender e a viver plenamente o significado da confirmação: têm um papel muito importante a família e a paróquia, como também quem aceita assumir o papel de padrinho ou de madrinha.

À família pede-se que não tome uma atitude de delegação, mas que esteja comprometida com a preparação do confirmando como também com a presença na hora da celebração e no sucessivo caminho de fidelidade ao dom recebido. Os pais dos jovens devem ser sensibilizados para esta missão. À comunidade paroquial pede-se um compromisso de acompanhar os candidatos à confirmação e dos que já foram confirmados; este compromisso abrange sobretudo o pároco e os catequistas e todos aqueles que têm a missão delicada e importante de introduzir à vida do Espírito os confirmandos.

Sobre o padrinho ou a madrinha, o ideal seria que fosse a mesma pessoa que tenha assumido esta missão no baptizado daquele que vai ser confirmado, para que seja visível a unidade dos dois sacramentos no único caminho de crescimento da fé. Ao padrinho e à madrinha pertence acompanhar o confirmando na vida, ajudando-o no compromisso de fidelidade a Deus e à Igreja com a oração, o conselho e o testemunho. Por isso, é bom libertar a escolha do padrinho ou da madrinha da conveniência social, animando o candidato à confirmação a orientar-se para quem possa melhor corresponder à responsabilidade que tem de assumir, a fim de favorecer vínculos verdadeiros de amor e de fé entre as pessoas.

Entre os protagonistas da confirmação está, também, o ministro do sacramento, aquele que dá o Espírito Santo em nome de Deus e da Igreja. O ministro “ordinário” da confirmação é o bispo, sucessor dos Apóstolos, sinal e instrumento da unidade da comunidade cristã. Desta forma, expressa-se como a confirmação une os que a recebem à Igreja, às suas origens e à sua missão apostólica. Quando não é possível ao bispo a sua presença, pode delegar a um sacerdote que – em comunhão com ele – seja instrumento do dom do Espírito Santo.

Esta rápida enumeração de protagonistas da confirmação não pode esquecer o protagonista mais importante que é o Senhor, como afirma S. Paulo: “Aquele que nos confirma juntamente convosco em Cristo e nos dá a unção é Deus, Ele que nos marcou com um selo e colocou em nossos corações o penhor do Espírito” (2Cor 1,21-22).